



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA,
POR OCASIÃO DA

CERIMÓNIA DE IMPOSIÇÃO DAS
MEDALHAS COMEMORATIVAS DO 25 DE ABRIL DE 1974**

Casa da Balança, 10 de setembro de 2026

Exmo. Sr. Senhor Almirante Vice-Chefe do Estado Maior da Armada,

Exmo. Sr. Senhor Almirante Inspetor-Geral da Marinha,

Exmos. Srs. Senhores Almirantes,

Exmos. Senhores Agraciados ou seus ilustres representantes,

Senhores Oficiais, Sargentos, Praças e Civis,

Insignes e ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Reunimo-nos hoje para prestar uma homenagem de profundo significado nacional àqueles que participaram nas ações militares do dia 25 de Abril de 1974, **momento singular da nossa História** e marco determinante na construção do Portugal democrático que hoje conhecemos.

A atribuição desta Medalha Comemorativa, criada por ocasião do quinquagésimo aniversário da Revolução de Abril, constitui um **justo reconhecimento público dos militares** que, independentemente do seu ramo, posto ou função, tiveram uma participação ativa nos acontecimentos que **mudaram o rumo do nosso País** e abriram um novo capítulo da vida nacional. Esta distinção simboliza, simultaneamente, homenagem, gratidão e memória. Constitui o testemunho de um País **que não esquece aqueles que contribuíram** para afirmar os valores da liberdade e da democracia.

Há mais de cinquenta anos, Portugal viveu um dos momentos marcantes da sua história contemporânea. Numa ação conduzida por militares, foi possível e iniciar um processo de transformação política e

social que culminaria na consolidação do regime democrático, e na afirmação de um novo caminho para o futuro do País.

Ao evocarmos esse momento histórico, importa recordar que os acontecimentos de Abril não pertencem apenas ao passado. O seu legado permanece **presente na vida quotidiana dos portugueses**, nas instituições, na liberdade de expressão, na participação cívica e no conjunto de direitos e garantias que hoje consideramos naturais, mas que foram conquistados através da **coragem, da determinação e do sentido de missão** de homens que colocaram Portugal acima dos seus interesses individuais.

Para as Forças Armadas e para a Marinha Portuguesa, esta cerimónia possui um significado particularmente especial.

A História da Marinha confunde-se com a própria História de Portugal. Ao longo de séculos, marinheiros portugueses projetaram a presença nacional muito para além das nossas fronteiras, **enfrentando desafios e incertezas** sempre guiados por um profundo espírito de serviço. Essa herança continua viva nos homens e mulheres que hoje servem a Marinha, inspirando-nos diariamente no cumprimento das nossas responsabilidades ao serviço do País.

Os militares distinguidos nesta cerimónia representam uma geração **que soube compreender o peso da responsabilidade** que sobre si recaía. Demonstraram que a condição militar não se mede apenas pela capacidade operacional ou pelo domínio técnico das armas. Mede-se, sobretudo, pela **fidelidade aos valores essenciais da Nação**, pela coragem de assumir decisões difíceis e pela permanente dedicação ao bem comum.

E é justamente **a importância desses valores maiores que hoje aqui se exalta.**

A defesa da liberdade da democracia, o sentido de dever, o sentido de responsabilidade, a coragem e a lealdade ao serviço da Instituição do País e dos cidadãos, continuam a ser os pilares que sustentam a ação das Forças Armadas Portuguesas.

É precisamente por isso que a memória dos acontecimentos de 25 de Abril conserva uma relevância intemporal. Não apenas porque nos permite compreender melhor o passado, mas porque nos ajuda a enfrentar o futuro. Uma instituição que conhece a sua história está mais preparada para cumprir a sua missão. Uma sociedade que honra os seus exemplos está mais apta a preservar os valores que a definem.

Esta medalha que hoje é atribuída possui um simbolismo particularmente expressivo. Ostenta os valores da “Liberdade” e da “Democracia” e transporta consigo uma mensagem de “Homenagem e Gratidão”. Mais do que uma insígnia, representa o **reconhecimento de Portugal para com aqueles que ajudaram a moldar a nossa História recente** e a garantir um futuro de liberdade para as gerações seguintes.

**Insignes e ilustres Convidados,
Minhas senhoras e meus senhores,**

Hoje celebramos um legado que pertence a todos os portugueses, mas que tem rosto nos homens que distinguimos nesta cerimónia.

Em nome da Marinha Portuguesa, expresso a cada um dos agraciados o nosso mais profundo respeito e a nossa sentida homenagem.

A ação generosa e abnegada que perpetraram permanece inscrita na História nacional. O vosso contributo será sempre recordado

como parte integrante do percurso coletivo que permitiu a Portugal afirmar-se como uma democracia livre, plural e moderna.

Permitam-me, por isso, concluir com uma **palavra de reconhecimento e gratidão**.

Obrigado pela vossa coragem, pelo vosso sentido de dever e exemplo de serviço à Nação.

Muito obrigado, bem hajam.

Jorge Nobre de Sousa

Almirante